



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Relação Entre Alteração Torácica Musculoesquelética E Função Pulmonar Em Lactentes Nascidos Prematuros E Com Muito Baixo Peso

**Autores:** ANA SÍLVIA SCAVACINI (UNIFESP); DANIELA MELO MIRANDA GONÇALVES (UNIFESP); JOSY DAVIDSON (UNIFESP); GUSTAVO FALBO WANDALSEN (UNIFESP); FERNANDA CORDOBA LANZA (UNIFESP); ANA LUCIA GOULART (UNIFESP); DIRCEU SOLÉ (UNIFESP); AMÉLIA MIYASHIRO NUNES DOS SANTOS (UNIFESP)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Crianças nascidas prematuras podem apresentar alteração da função pulmonar. Além disso, estudos mostraram presença de alterações torácicas musculoesqueléticas decorrentes de alteração no padrão respiratório em prematuros de muito baixo peso, sobretudo nos que apresentaram displasia broncopulmonar. OBJETIVO: Investigar a presença de associação entre alterações torácicas e função pulmonar em lactentes nascidos prematuros. MÉTODOS: Estudo transversal com crianças de 6-12 meses de idade corrigida, nascidas prematuras com muito baixo peso. Foram excluídas malformações, doenças neurológicas ou doenças respiratórias nos últimos 15 dias. Avaliou-se a função pulmonar no aparelho Infant Pulmonary Lab-Collins, USA, de acordo com ATS 2005 e medidas dos ângulos torácicos: Acrômio/manúbrio/acrômio (A1), Acrômio/apêndice xifoide/acrômio (A2), Manúbrio/acrômio esquerdo/trapézio (A3), Ponto infra mamilar direito/apêndice xifoide/Ponto infra mamilar direito (A4) e Trapézio esquerdo/acrômio/deltoide esquerdo (A5) e profundidade da retração torácica (MA) por fotogrametria utilizando o Software de Análise Postural SAPO®. Utilizou-se a regressão linear univariada para estudo de associação entre alterações torácicas e função pulmonar. RESULTADOS: Foram estudados 38 lactentes, 50% do sexo masculino (idade gestacional 29,9±2,4 semanas, peso ao nascer 1.145±252g, idade corrigida de 8,9±2,2m, peso 7.760±1.138Kg e altura 68,8±4,8cm). Dos 38 lactentes, 44,7% apresentaram função pulmonar alterada e 24% e 32% apresentaram angulo A3 e MA alterados. A regressão linear mostrou associações significantes entre os ângulos A2 e VEF 0,5 <-2 escore-z, entre A3 e CVF <-2 escore-z, entre A4 e VR <80% previsto e VEF 0,5 / CVF <-2 escore-z e entre A5 e VR <80% previsto. CONCLUSÃO: Lactentes nascidos prematuros com alterações torácicas musculoesqueléticas podem apresentar função pulmonar alterada.